TÍTULO: O emprego da Genética Forense na elucidação de crimes sexuais: estudo de casos e análise das técnicas de extração de DNA aplicadas.

AUTORA: Débora Regina Pinho Amorim – **amorimdrp@gmail.com**

ORIENTADORA:BiólogaTania Cristina Brites Gesteira– **taniagesteira@hotmail.com**
CO-ORIENTADOR: Prof. Eugênio César Nascimento Soares

RESUMO: O objetivo inicial da genética como Ciência Forense é obter uma possível relação entre a suposta autoria do crime e as amostras coletadas no local onde o mesmo ocorreu e/ou na própria vítima, permitindo distinguir entre indivíduos que podem ser ou não a fonte do material biológico. O desenvolvimento da tecnologia genética tem revolucionado as Ciências Forenses, realçando a importância dos marcadores genéticos na solução de casos no campo da Criminalística, principalmente relacionado aos crimes sexuais. Dos oitenta e oito casos recebidos no Laboratório de DNA do Departamento de Polícia Técnica da Bahia, em Janeiro de 2008, sessenta e nove foram casos de crimes sexuais, sendo que trinta e oito foram contra a mulher. O uso, somente, de protocolos para provar a presença ou ausência de sêmen no corpo ou vestes da vítima são insuficientes para a identificação dos agressores, colocando o exame do DNA como uma ferramenta indispensável para comparar os perfis genéticos da amostra coletada com a amostra do suspeito. Foi realizado um levantamento das perícias feitas pelo DPT da Bahia referentes a crimes de violência sexual, entre o ano de 2005 e o ano de 2008, ocorridos no estado da Bahia. Dos casos pesquisados, quatro casos solucionados foram escolhidos para análise dos procedimentos utilizados e discussão dos resultados com base no emprego eficaz das técnicas de extração de DNA pelo método *Chelex* e pelo método diferencial.

Palavras-chave: genética forense, crime sexual, aspectos legais, aspectos psicológicos, estudo de caso, extração de DNA.